

Catcterísticas do trabalho infantil - Rio Grande do Sul



Na unidade federativa do Rio Grande do Sul havia, em 2019, 96.299 crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade em situação de trabalho infantil. Dado que a população estimada na faixa etária de 5 a 17 anos no estado era de 1.796.311 no mesmo ano, o universo de crianças e adolescentes trabalhadores equivalia a 5,4% do total de crianças e adolescentes do estado, acima da média nacional que era de 4,8% do total. As crianças e adolescentes trabalhadoras no Rio Grande do Sul dedicaram 16,8 horas de seu tempo em atividades laborais em 2019.

Em relação ao trabalho infantil no Estado, 39,7% das crianças e adolescentes de 5 a 17 anos exerciam alguma das piores formas de trabalho infantil nos termos da lista TIP, percentual equivalente a 38.189 crianças e adolescentes. Por sua vez, do total de adolescentes de 14 a 17 anos ocupados, 89,6% (ou 63.273) eram informais.

O universo de crianças e adolescentes trabalhadores era composto por 52.841 meninos e 43.458 meninas, o que equivalia a 54,9% e 45,1% do total de ocupados respectivamente. Em relação à idade, 8,7% do total de crianças e adolescentes trabalhadores tinham entre 5 e 9 anos de idade (8.350), 18,0% tinham entre 10 e 13 anos (17.369), 23,4% entre 14 e 15 anos (22.558) e 49,9% entre 16 e 17 anos de idade (48.022). Do total de crianças e adolescentes trabalhadores, 78,3% eram não negros (75.448) e 21,7% negros (20.851), ao passo que 42,0% das crianças e adolescentes ocupados residiam em zonas rurais (40.488) e 58,0% (ou 55.811) em áreas urbanas.

No exercício de trabalho, as crianças e adolescentes gaúchos eram, majoritariamente, 'cuidadores de crianças', ocupação que abrigava 5,8% (ou 5.572) das crianças e adolescentes trabalhadores; 'trabalhadores elementares da agricultura' (5.356 ou 5,6%; e 'criadores de gado e trabalhadores qualificados da criação de gado' (5.330 ou 5,5%). As principais atividades exercidas pelas crianças e adolescentes trabalhadoras no estado eram a de 'restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas' (7.324 ou 7,6%), seguida por 'criação de bovinos' (5.941 ou 6,2%) e 'cultivo de fumo' (5.175 ou 5,4%). Esta e as demais informações encontram-se resumidas no quadro a seguir:

Catacterísticas do trabalho infantil - Rio Grande do Sul



Quadro 1 – Características principais das crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade Rio Grande do Sul 2019 (em nos abs)

Total de crianças e adolescentes	1.796.311	100,0%
Ocupados	96.299	5,4%
<i>Por sexo</i>		
Meninos	52.841	54,9%
Meninas	43.458	45,1%
<i>Por faixa etária</i>		
5 a 9 anos	8.350	8,7%
10 a 13 anos	17.369	18,0%
14 a 15 anos	22.558	23,4%
16 a 17 anos	48.022	49,9%
<i>Por cor</i>		
Não negros	75.448	78,3%
Negros	20.851	21,7%
<i>Por localização do domicílio</i>		
Zonas rurais	40.488	42,0%
Áreas urbanas	55.811	58,0%
<i>Principais ocupações</i>		
Cuidadores de crianças	5.572	5,8%
Trabalhadores elementares da agricultura	5.356	5,6%
Criadores de gado e trabalhadores qualificados da criação de gado	5.330	5,5%
<i>Principais atividades</i>		
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e	7.324	7,6%
Criação de bovinos	5.941	6,2%
Cultivo de fumo	5.175	5,4%
Em piores formas	38.189	39,7%
Adolescentes em trabalhos informais	63.273	89,6%
Exercem afazeres domésticos	1.040.411	57,9%
Horas semanais dedicadas ao trabalho		16,8
Horas semanais dedicadas aos afazeres		7,4

Fonte: IBGE. Pnad Contínua

Elaboração: FNPETI

Obs.: a) Negros: pretos e pardos; b) Não negros: brancos, amarelos e indígenas